

ANALISTA DE CONTROLE EXTERNO / ACE / TCU / 2002

01- A Cia. Comercial de Artefatos apresentou as seguintes contas e respectivos saldos:

C o n t a s	S a l d o s
Ações de Coligadas	R\$ 11.700,00
Ações em Tesouraria	R\$ 1.000,00
Caixa	R\$ 2.800,00
Capital Social	R\$ 29.000,00
Contribuições a Recolher	R\$ 1.200,00
Depreciação Acumulada	R\$ 4.200,00
Duplicatas a Receber	R\$ 12.000,00
Duplicatas Descontadas	R\$ 3.500,00
Fornecedores	R\$ 7.000,00
Imóveis	R\$ 15.300,00
Lucros Acumulados	R\$ 4.000,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 8.000,00
Mercadorias	R\$ 13.200,00
Provisão para Devedores Duvidosos	R\$ 800,00
Provisão para Férias	R\$ 1.300,00
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 2.100,00
Reserva Legal	R\$ 8.000,00
Salários a Pagar	R\$ 2.900,00
Soma dos saldos	R\$128.000,00

Após a apuração dos saldos acima foram obtidas as seguintes informações:

- as ações de coligadas representam participação acionária de 20% e são avaliadas por equivalência patrimonial;
- as sociedades coligadas contabilizaram no período lucro líquido de R\$ 50.000,00 e distribuíram 30% em dividendos a seus acionistas;
- a empresa promoveu um adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 2.000,00;
- a empresa contabilizou a depreciação de máquinas e equipamentos considerando que as máquinas têm vida útil de dez anos, mas já estão sendo utilizadas há três anos.

O Balanço Patrimonial elaborado com base nas informações acima demonstrará o ativo no valor de

- a) R\$ 63.700,00
- b) R\$ 61.700,00
- c) R\$ 60.700,00
- d) R\$ 58.700,00
- e) R\$ 56.700,00

Como se trata de investimentos avaliados pelo valor de patrimônio líquido, o lucro apurado pelas coligadas é reconhecido, proporcionalmente, pela investidora como resultado positivo na equivalência patrimonial:

Resultado Positivo na Equivalência = Lucro x 20%
 Resultado Positivo na Equivalência = 50.000,00 x 20%
 Resultado Positivo na Equivalência = 10.000,00

RICARDO J. FERREIRA

D - Ações de Coligadas
 C - Resultado Positivo na Equivalência Patrimonial 10.000,00

Os dividendos distribuídos (dividendos a pagar) pelas investidas devem ser registrados como dividendos a receber pela investidora, tendo como contrapartida a redução do saldo da conta que registra os investimentos. Do lucro de 50.000,00, as investidas destinaram 30% para dividendos: $50.000,00 \times 30\% = 15.000,00$, dos quais a investidora tem direito a 20%:

D - Dividendos a Receber
 C - Ações de Coligadas - $15.000 \times 20\% =$ 3.000,00

Registro do adiantamento a fornecedores:

D - Adiantamentos a Fornecedores (AC)
 C - Caixa 2.000,00

Apesar de o problema mencionar que as máquinas e equipamentos já estão sendo utilizados há 3 anos, presume-se que a depreciação de exercícios anteriores tenha sido corretamente contabilizada e que integra o saldo da conta Depreciação Acumulada. Dessa forma, no exercício em questão, foi computada apenas a depreciação anual das máquinas e equipamentos, no valor de: $8.000,00 \times 10\% = 800,00$:

D - Despesas de Depreciação
 C - Depreciação Acumulada 800,00

Considerado o saldo inicial da conta Lucros Acumulados, de 4.000,00, após o cômputo do resultado positivo na equivalência patrimonial e da depreciação do exercício, os lucros acumulados serão de 13.200,00.

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>	
Caixa	R\$ 800,00	Contribuições a Recolher	R\$ 1.200,00
Duplicatas a Receber	R\$ 12.000,00	Fornecedores	R\$ 7.000,00
Duplicatas Descontadas	(R\$ 3.500,00)	Provisão para Férias	R\$ 1.300,00
Provisão para Dev. Duv.	(R\$ 800,00)	Provisão p/ Imp. de Renda	R\$ 2.100,00
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 2.000,00	Salários a Pagar	R\$ 2.900,00
Dividendos a Receber	R\$ 3.000,00		R\$ 14.500,00
Mercadorias	R\$ 13.200,00	<u>Patrimônio Líquido</u>	
	R\$ 26.700,00	Capital Social	R\$ 29.000,00
<u>Permanente</u>		Reserva Legal	R\$ 8.000,00
<u>Investimentos</u>		Lucros Acumulados	R\$ 13.200,00
Ações de Coligadas	R\$ 18.700,00	Ações em Tesouraria	(R\$ 1.000,00)
<u>Imobilizado</u>			R\$ 49.200,00
Imóveis	R\$ 15.300,00		
Máquinas e Equipamentos	R\$ 8.000,00		
Depreciação Acumulada	(R\$ 5.000,00)		
	R\$ 18.300,00		
Total do ativo	R\$ 63.700,00	Total do passivo	R\$ 63.700,00

Gabarito oficial: A

02- Os dados abaixo são informações colhidas na gestão comercial da empresa S/A Comércio & Indústria Tímpano:

- Faturamento Bruto decorrente das vendas do período, incluindo IPI e ICMS, foi de R\$ 210.000,00;
 - Não havia estoques iniciais;
 - As entradas do período foram formadas por compras no valor de fatura de R\$ 42.000,00, somadas a R\$ 52.800,00 de outros custos;
 - As compras contêm R\$ 2000,00 de IPI e 17% de ICMS;
 - estoque final que vai a balanço é equivalente a ¼ do custo das entradas;
 - IPI incidente nas compras, neste caso, não é recuperável;
 - IPI incidente sobre compras e vendas foi calculado à alíquota de 5%;
 - ICMS incidente sobre compras e vendas foi calculado à alíquota de 17%;
 - PIS sobre Faturamento foi calculado à alíquota de 1%;
 - A COFINS foi calculada à alíquota de 3%;
 - As Receitas Financeiras alcançaram o valor de R\$ 10.000,00;
 - As Despesas Operacionais foram contabilizadas como segue
- Despesas com Vendas R\$ 12.000,00
 - Despesas Financeiras R\$ 7.600,00
 - Despesas Administrativas R\$ 15.000,00.

Ao ser montada a estrutura da Demonstração do Resultado do Exercício, com base nas contas e saldos acima, vai ficar evidenciada uma Receita Líquida no valor de

- a) R\$ 168.400,00
- b) R\$ 166.000,00
- c) R\$ 157.600,00
- d) R\$ 155.400,00
- e) R\$ 92.000,00

O faturamento bruto inclui o IPI de 5%. Ao contrário do ICMS, o IPI não incide sobre o seu próprio valor. Logo, o faturamento bruto é correspondente a 105% das vendas brutas, que são equivalentes a 100% e podem ser calculadas por regra de 3:

$$\begin{array}{r} 210.000,00 - 105\% \\ X \quad \quad - 100\% \end{array}$$

X = 200.000,00, sendo X as vendas brutas.

A resposta apontada no gabarito oficial nos dá indícios de que a Banca levou em consideração a incidência, também, do PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras. Quanto à incidência desses tributos sobre as receitas financeiras não existem dúvidas. A polêmica é sobre o fato de a Banca ter considerado, entre as deduções das vendas brutas, o PIS/COFINS incidente sobre receitas que não integram as vendas brutas. É evidente que qualquer valor deduzido da receita bruta deve ser parte integrante da receita bruta. Na DRE, o correto é se classificar o PIS/COFINS sobre as demais receitas como despesa operacional.

A provável solução concebida pela ESAF foi a seguinte:

Faturamento bruto	210.000,00
IPI s/ faturamento bruto	<u>(10.000,00)</u>
Vendas brutas	200.000,00
ICMS = 200.000 x 17% =	(34.000,00)
PIS = 210.000 x 1% =	(2.100,00)
COFINS = 210.000 x 3% =	<u>(6.300,00)</u>
Vendas Líquidas	157.600,00

RICARDO J. FERREIRA

Todavia, a solução correta nos parecer ser a seguinte:

Faturamento bruto	210.000,00
IPI s/ faturamento bruto	<u>(10.000,00)</u>
Vendas brutas	200.000,00
ICMS = 200.000 x 17% =	(34.000,00)
PIS = 200.000 x 1% =	(2.000,00)
COFINS = 200.000 x 3% =	<u>(6.000,00)</u>
Vendas líquidas	158.000,00
Receitas financeiras	10.000,00
PIS s/ receitas financeiras	(100,00)
COFINS s/ receitas financeiras	<u>(300,00)</u>
Receitas líquidas	167.600,00

Observe-se que o enunciado da questão não pede a "Receita Líquida de Vendas", e sim a "Receita Líquida".

Outra hipótese com base na qual chegaríamos ao gabarito oficial seria aquela em que o PIS/COFINS incidisse também sobre o valor do IPI. No entanto, à época da prova, não havia incidência de PIS/COFINS sobre o valor do IPI.

Gabarito oficial: C

03- Ao encerrar o exercício social, em 31/12/01, a Hones Horses S/A apurou um lucro líquido de R\$ 160.000,00 após a provisão para o Imposto de Renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro, mas antes das participações.

Ao promover a destinação do resultado do exercício, a empresa deverá considerar os seguintes eventos:

Participações no lucro:

- para empregados 5%;
- para diretores 5%.

Constituição de Reservas:

- Reservas Estatutárias R\$ 8.000,00;
- Reserva Legal R\$ 6.400,00.

Reversão de Reservas:

- de reservas estatutárias R\$ 3.000,00;
- de reservas para contingências R\$ 2.000,00.

Após a contabilização desses fatos, e considerando que a empresa não prevê no estatuto a forma de distribuição de dividendos, o Dividendo Mínimo Obrigatório, a ser calculado sobre o lucro ajustado nos termos da lei, e proposto à Assembleia Geral, deverá ser no valor de

- a) R\$ 35.000,00
- b) R\$ 65.000,00
- c) R\$ 67.500,00
- d) R\$ 69.000,00
- e) R\$ 70.000,00

Lucro após a CSLL e a PIR	160.000,00
Participações:	
- Empregados = 160.000 x 5% =	(8.000,00)
- Administ. = (160.000 - 8.000) x 5% =	<u>(7.600,00)</u>
Lucro líquido do exercício	144.400,00

Considerando-se que o estatuto é omissivo quanto à forma de cálculo do dividendo, este será de, no mínimo, a metade do lucro líquido ajustado, nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76:

RICARDO J. FERREIRA

Lucro líquido do exercício	144.400,00
Reserva legal do exercício	(6.400,00)
Reversão de reservas para contingências	<u>2.000,00</u>
	140.000,00
Percentual mínimo na hipótese de omissão	<u>x 50%</u>
	70.000,00

Gabarito oficial: E

04- A empresa Giraflexo S/A demonstrou o seguinte balanço patrimonial, aqui simplificado, com valores no início e no fim do exercício social do ano de 2001:

<u>Contas/Grupos</u>	<u>saldos 01.01.01</u>	<u>saldos 31.12.01</u>
Disponibilidades	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00
Créditos	R\$ 34.000,00	R\$ 27.200,00
Estoques	R\$ 20.000,00	R\$ 24.000,00
Despesas Exercício Seguinte	R\$ 1.000,00	R\$ 800,00
Soma	R\$ 80.000,00	R\$ 82.000,00
Créditos de Longo Prazo	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00
Soma	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00
Investimentos	R\$ 27.000,00	R\$ 21.600,00
Ativo Imobilizado	R\$ 63.000,00	R\$ 75.600,00
Depreciação Acumulada	R\$ (3.000,00)	R\$ (3.600,00)
Ativo Diferido	R\$ 34.000,00	R\$ 29.200,00
Amortização Acumulada	R\$ (4.000,00)	R\$ (4.200,00)
Soma	R\$ 117.000,00	R\$ 118.600,00
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00
Débitos Mercantis	R\$ 30.000,00	R\$ 24.000,00
Financiamentos Bancários	R\$ 40.000,00	R\$ 48.000,00
Provisão p/Imposto de Renda	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00
Dividendos a Pagar	R\$ 20.000,00	R\$ 24.000,00
Soma	R\$ 90.000,00	R\$ 99.500,00
Financiamentos Longo Prazo	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00
Soma	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00
Resultados de Exercícios Futuros	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Soma	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
Capital Social	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
Capital a Realizar	R\$ 10.000,00	R\$ 7.000,00
Reservas de Capital	R\$ 20.000,00	R\$ 8.600,00
Reservas de Lucro	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00
Lucros Acumulados	R\$ 5.000,00	R\$ 7.500,00
Soma	R\$ 100.000,00	R\$ 97.100,00
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00

Analisando-se as variações ocorridas entre o início e o fim do exercício considerado, pode-se afirmar que a elaboração da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, nos termos da lei, vai evidenciar o seguinte item:

- item I – Origens de Recursos R\$ 19.500,00.
- item I – Origens de Recursos R\$ 27.000,00.
- item II – Aplicações de Recursos R\$ 31.000,00.
- item III – Redução de CCL R\$ 11.500,00.
- item III – Aumento do CCL R\$ 7.500,00.

RICARDO J. FERREIRA

Neste caso, as origens e aplicações de recursos são identificadas por meio das variações nos grupos não circulantes:

<u>Contas/Grupos</u>	<u>saldos 01.01.01</u>	<u>saldos 31.12.01</u>	<u>Origens</u>	<u>Aplicações</u>
Disponibilidades	R\$ 25.000,00	R\$ 30.000,00		
Créditos	R\$ 34.000,00	R\$ 27.200,00		
Estoques	R\$ 20.000,00	R\$ 24.000,00		
Despesas Exercício Seguinte	R\$ 1.000,00	R\$ 800,00		
Soma	R\$ 80.000,00	R\$ 82.000,00		
Créditos de Longo Prazo	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00		1.000,00
Soma	R\$ 5.000,00	R\$ 6.000,00		
Investimentos	R\$ 27.000,00	R\$ 21.600,00	5.400,00	
Ativo Imobilizado	R\$ 63.000,00	R\$ 75.600,00		12.600,00
Depreciação Acumulada	R\$ (3.000,00)	R\$ (3.600,00)	600,00	
Ativo Diferido	R\$ 34.000,00	R\$ 29.200,00	4.800,00	
Amortização Acumulada	R\$ (4.000,00)	R\$ (4.200,00)	200,00	
Soma	R\$ 117.000,00	R\$ 118.600,00		
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00		
Débitos Mercantis	R\$ 30.000,00	R\$ 24.000,00		
Financiamentos Bancários	R\$ 40.000,00	R\$ 48.000,00		
Provisão p/Imposto de Renda	R\$ 0,00	R\$ 3.500,00		
Dividendos a Pagar	R\$ 20.000,00	R\$ 24.000,00		4.000,00
Soma	R\$ 90.000,00	R\$ 99.500,00		
Financiamentos Longo Prazo	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00		2.000,00
Soma	R\$ 10.000,00	R\$ 8.000,00		
Resultados de Exerc. Futuros	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		
Soma	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00		
Capital Social	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00		
Capital a Realizar	R\$ 10.000,00	R\$ 7.000,00	3.000,00	
Reservas de Capital	R\$ 20.000,00	R\$ 8.600,00		11.400,00
Reservas de Lucro	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	3.000,00	
Lucros Acumulados	R\$ 5.000,00	R\$ 7.500,00	2.500,00	
Soma	R\$ 100.000,00	R\$ 97.100,00		
Total	R\$ 202.000,00	R\$ 206.600,00		

A variação nos dividendos a pagar representa a parcela do lucro do exercício destinada aos dividendos. Presume-se que as variações nos dividendos a pagar, nas reservas de lucro e nos lucros acumulados sejam correspondentes ao lucro líquido do exercício: 4.000,00 + 3.000,00 + 2.500,00 = 9.500,00.

<u>Origens</u>	
Lucro líquido do exercício	9.500,00
Depreciação	600,00
Amortização	200,00
Origens geradas pelas atividades	10.300,00
Redução dos investimentos permanentes	5.400,00
Redução do ativo permanente diferido	4.800,00
Aumento de capital	3.000,00
Total das origens	23.500,00

Aplicações

Dividendos propostos	4.000,00
Aumento do ativo realizável a longo prazo	1.000,00
Aumento do imobilizado	12.600,00
Redução do passivo exigível a longo prazo	2.000,00
Redução de reservas de capital	<u>11.400,00</u>
Total das aplicações	31.000,00

A redução do saldo da conta Capital a Realizar significa aumento de capital anteriormente subscrito.

Total das origens	23.500,00
Total das aplicações	<u>(31.000,00)</u>
Variação no CCL	(7.500,00)

Gabarito oficial: C